

CADERNO DE PROVA OBJETIVA MÉDICO/PNEUMOLOGIA

ESTRUTURA DA PROVA

Língua Portuguesa 10 questões

Matemática 10 questões

Legislação 15 questões

Conhecimentos Específicos 35 questões

TOTAL 70 questões

SUA PROVA

- Além deste caderno contendo as questões objetivas, você receberá do fiscal o **cartão de respostas**.
- As questões objetivas têm **4 (quatro) opções** de resposta (A, B, C e D). Apenas 1 (uma) alternativa responde à questão.
- O formulário de respostas deverá ser preenchido conforme as instruções contidas no próprio formulário e assinado apenas no espaço reservado para esse fim.
- A interpretação das questões faz parte da prova.

TEMPO DE PROVA

- Você dispõe de **4 (quatro) horas** para a realização da prova, já incluído o tempo para marcar o cartão de respostas.
- Os **3 últimos candidatos** sairão juntos após assinatura do relatório.

NÃO SERÁ PERMITIDO

- Comunicação entre candidatos durante a prova.
- Anotar respostas fora do caderno de questões.
- Levantar sem autorização do fiscal.
- Uso de equipamentos eletrônicos ou celulares.
- O empréstimo de qualquer tipo de material entre os(as) candidatos(as).

INFORMAÇÕES GERAIS

- Verifique se seu caderno está completo e sem falhas. Caso contrário, **notifique imediatamente o fiscal**.
- Confira seus dados pessoais no cartão de respostas.
- Use **caneta esferográfica preta ou azul** (material transparente).
- Assine apenas no espaço reservado no cartão de respostas.
- Confira seu cargo. Em caso de divergência, informe o fiscal.
- Reserve tempo para preencher o cartão. **Não será permitida troca** por erro do candidato.
- Apenas as marcações no cartão de respostas serão consideradas.
- O não cumprimento das instruções poderá acarretar a eliminação do candidato.
- Este caderno será obrigatoriamente devolvido ao fiscal ao final da prova. O(a) candidato(a) poderá destacar a contracapa, na qual se encontra o rascunho do gabarito, que não poderá ter nenhuma anotação extra.
- A devolução do formulário de respostas e do caderno de prova é de inteira responsabilidade do candidato.
- Qualquer irregularidade deverá ser comunicada ao fiscal.

BOA PROVA!

[PÁGINA INTENCIONALMENTE EM BRANCO]

LÍNGUA PORTUGUESA

Texto para as Questões de 01 a 05.

O VAZIO DA AUSÊNCIA DE AUTENTICIDADE

"Quando expectativas dos outros subtraem a vida que valorizamos"

1 No palco da vida, somos ensinados a interpretar diversos papéis que não
2 escolhemos. Todos têm algo a dizer sobre como devemos atuar e sobre o que devemos
3 ser. Todos querem escrever uma parte do roteiro. E, se não tivermos cuidado, a vida que
4 realmente valorizamos se esvai de nós, sendo substituída por uma existência voltada para
5 atender às inúmeras demandas dos outros.

6 A busca por aprovação começa muito cedo. Em várias famílias, os filhos tendem a
7 ser pressionados a seguir os caminhos desejados pelos pais, mesmo que essas
8 trajetórias não reflitam suas paixões.

9 A profissão "respeitável", o casamento "ideal", a religião "verdadeira", a postura
10 "adequada". Cada decisão passa a ser amplamente moldada por um desejo, mesmo que
11 não consciente, de evitar a desaprovação. Porém, quando evitamos decepcionar os
12 outros, não raramente estamos decepcionando a nós mesmos.

13 Esse contexto não acaba dentro de casa. Ele se estende até nossas amizades,
14 relacionamentos e ao ambiente de trabalho. É comum ver pessoas gastarem anos de
15 suas vidas em empregos que detestam, mas permanecem neles simplesmente pelo fato
16 de estes apresentarem certo prestígio social.

17 Talvez ainda mais comum seja a quantidade de talentos sufocados pelo medo de
18 seguir uma paixão por ser considerada arriscada demais ou irresponsável demais. Isso
19 leva não só a uma perda do que poderíamos ser mas também ao contínuo sofrimento de
20 viver uma vida que não nos pertence.

21 Na era digital, o outro, mesmo que distante, passou a aumentar a pressão de como
22 devemos atuar. Hoje, em vários casos, somos avaliados não apenas por aqueles que
23 conhecemos como pelos que não conhecemos. Cada postagem é um convite para um
24 julgamento. Nesse novo palco da vida, a performance é incessante. Mesmo que, nos
25 bastidores do espetáculo, se encontrem milhares de pessoas insatisfeitas e
26 completamente perdidas.

27 Nesse contexto, aumentou-se não só a pressão para viver de acordo com as
28 expectativas dos outros como, em muitos casos, parece que as pessoas passaram a
29 deixar de se conhecer.

30 Quem somos quando ninguém está olhando? Quais são os valores que realmente
31 importam para nós? Quais sonhos você deixou de lado porque eles não estavam
32 encaixados no roteiro? Do que você realmente gosta? Essas são perguntas que
33 raramente temos coragem de responder, porque elas nos convidam a confrontar o vazio

34 deixado pela ausência de autenticidade.

35 No entanto, recuperar a vida que valorizamos não é fácil, pois requer, em muitos
36 casos, a ousadia de ter que desapontar os outros. Nem todos aceitam bem quando
37 decidimos romper com aqueles valores que são considerados corretos, mas que nos
38 aprisionam por dentro.

39 Além disso, reconhecemos a vida que realmente valorizamos exige muita
40 introspecção. Exige uma desconexão das vozes externas que estão dizendo a todo
41 momento para onde devemos ir.

42 Em tal processo, é preciso ter em mente que isso não é uma escolha apenas no
43 âmbito pessoal, mas também uma escolha política. Uma sociedade na qual todos vivem
44 para atender às expectativas dos outros representa uma sociedade da conformidade, não
45 do progresso.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/michael-franca/2024/12/o-vazio-da-ausencia-de-autenticidade.shtml>

QUESTÃO 01

Considerando a articulação entre os diversos planos argumentativos e a progressão temática, a alternativa que expressa o sentido global do texto é:

- (A) O autor articula uma crítica à pressão normativa que atravessa diferentes esferas sociais, família, trabalho, relações digitais, argumentando que a subordinação da vida às expectativas alheias não apenas esvazia a existência individual de sentido autêntico, mas também perpetua estruturas de conformidade que impedem transformações coletivas.
- (B) O texto problematiza a dicotomia entre autenticidade e conformidade social, propondo que a fragmentação identitária contemporânea resulta da impossibilidade de conciliar expectativas externas com valores internos, o que configura uma crise existencial de natureza exclusivamente individual.
- (C) A tese central sustenta que a era digital intensificou processos de alienação já existentes na modernidade, transferindo, para o ambiente virtual, dinâmicas de vigilância e julgamento que não alteram fundamentalmente a natureza das relações de poder nas sociedades contemporâneas, embora amplifiquem o sofrimento psíquico.
- (D) O texto defende que a autenticidade consiste essencialmente na capacidade de resistir a influências externas, caracterizando a introspecção como método suficiente para a recuperação de uma identidade originária que foi corrompida pelas demandas sociais ao longo do processo de socialização.

QUESTÃO 02

Leia o excerto a seguir:

“Talvez ainda mais comum seja a quantidade de talentos sufocados pelo medo de seguir uma paixão por ser considerada arriscada demais ou irresponsável demais. Isso leva não só a uma perda do que poderíamos ser mas também ao contínuo sofrimento de viver uma vida que não nos pertence.” (linhas 17 a 20)

No contexto apresentado, a expressão **“uma vida que não nos pertence”** pressupõe que:

- (A) A vida autêntica é aquela vivida em isolamento social, livre de qualquer influência externa, uma vez que toda forma de relação interpessoal implica em renúncia à autonomia individual.
- (B) A dissociação entre o sujeito que executa ações cotidianas e o sujeito que reconhece essas ações como expressão legítima de seus valores e desejos resulta em alienação existencial relacionada à própria experiência vivida.
- (C) As escolhas profissionais e pessoais pertencem a terceiros (empregadores, familiares ou instituições) que detêm poder legal sobre as decisões fundamentais dos indivíduos em sociedades hierarquizadas.
- (D) As expectativas alheias funcionam como roteiros pré-determinados que, quando internalizados acriticamente, transformam a existência em performance para aprovação externa, tornando o indivíduo espectador da própria biografia.

QUESTÃO 03

Leia os excertos a seguir com suas respectivas afirmações:

I. “E, **se** não tivermos cuidado, a vida que realmente valorizamos se esvai de nós, sendo substituída por uma existência voltada para atender às inúmeras demandas dos outros.” - A conjunção condicional “se” apresenta uma advertência ao leitor, estabelecendo relação de condição necessária: apenas mediante vigilância (“se não tivermos cuidado”) é possível evitar a substituição da vida valorizada por existência inautêntica.

II. “**Porém**, quando evitamos decepcionar os outros, não raramente estamos decepcionando a nós mesmos.”- O conector “Porém” introduz uma contraposição que inverte a lógica esperada: enquanto evitar decepcionar outros deveria gerar bem-estar, o autor demonstra que essa estratégia produz o efeito oposto - a autodecepção.

III. “Isso leva **não só** a uma perda do que poderíamos ser **mas também** ao contínuo sofrimento de viver uma vida que não nos pertence.” - A estrutura “não só... mas também” estabelece uma progressão argumentativa por gradação, na qual o segundo elemento (“contínuo sofrimento”) intensifica ou agrava o primeiro (“perda do que poderíamos ser”).

IV. “*No entanto, recuperar a vida que valorizamos não é fácil, **pois** requer, em muitos casos, a ousadia de ter que desapontar os outros.*” - O conector “pois” introduz uma ideia de conclusão, que ratifica a dificuldade mencionada anteriormente: recuperar a autenticidade é difícil porque implica confrontar expectativas alheias e relacionar o obstáculo (desapontar outros) à complexidade do processo de recuperação de uma vida autêntica.

V. “*Nesse novo palco da vida, a performance é incessante. **Mesmo que**, nos bastidores do espetáculo, se encontrem milhares de pessoas insatisfeitas e completamente perdidas.*” - O conector “mesmo que” introduz uma explicação, que complementa a ideia anterior sem estabelecer hierarquia qualitativa: após mencionar a recorrência da performance, o autor sinaliza outra dificuldade (insatisfação).

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Estão corretas apenas I, II e III.
- (B) Estão corretas apenas I, II e IV.
- (C) Estão corretas apenas II, III e V.
- (D) Estão corretas apenas III, IV e V.

QUESTÃO 04

Leia o trecho a seguir:

“Quem somos quando ninguém está olhando? Quais são os valores que realmente importam para nós? Quais sonhos você deixou de lado porque eles não estavam encaixados no roteiro? Do que você realmente gosta? Essas são perguntas que raramente temos coragem de responder, porque elas nos convidam a confrontar o vazio deixado pela ausência de a autenticidade.” (linhas 30 a 34).

A sequência de perguntas retóricas empregada pelo autor nesse trecho cumpre, no desenvolvimento da argumentação, a função de

- (A) solicitar do leitor respostas concretas e imediatas sobre sua identidade, transformando o texto em instrumento de autoajuda, o que pressupõe que a formulação de questões conduz à recuperação da autenticidade perdida.
- (B) criar efeito de intimidade e cumplicidade com o leitor, o que transfere a responsabilidade pela inautenticidade para o indivíduo e sugere que o problema da conformidade social resulta exclusivamente de escolhas pessoais equivocadas.
- (C) provocar desconforto reflexivo ao explicitar a dificuldade de autoconhecimento em contextos de pressão normativa, expondo o paradoxo de que as questões fundamentais sobre identidade são simultaneamente necessárias e dolorosas, pois revelam o esvaziamento existencial produzido pela vida inautêntica.
- (D) exemplificar as “vozes externas”, reproduzindo literalmente o tipo de questionamento que a sociedade, a família e as redes sociais dirigem aos indivíduos para pressioná-los a se conformarem aos padrões normativos estabelecidos.

QUESTÃO 05

Leia o trecho a seguir:

*“Cada postagem é um convite para um julgamento. Nesse novo palco da vida, **a performance** é incessante. Mesmo que, nos bastidores do espetáculo, se encontrem milhares de pessoas insatisfeitas e completamente perdidas.”* (linhas 23 a 26)

No trecho, a expressão destacada “**a performance**” cumpre uma função argumentativa de:

- (A) Criticar, a partir da ambiguidade semântica do termo (que designa tanto atuação teatral quanto desempenho técnico), a transformação da vida social em espetáculo permanente em que a existência autêntica é substituída por encenação contínua voltada para avaliação e aprovação de públicos reais e virtuais.
- (B) Valorizar positivamente o esforço individual de adaptação às demandas da era digital, reconhecendo que a capacidade de “performar” adequadamente em diferentes contextos sociais é competência necessária para o sucesso profissional e pessoal nas sociedades contemporâneas.
- (C) Estabelecer distinção neutra entre dois modos de existência igualmente legítimos: a performance pública (esfera das relações sociais) e a autenticidade privada (esfera da intimidade), sugerindo que ambos coexistem harmoniosamente na vida dos indivíduos contemporâneos.
- (D) Atenuar a crítica às redes sociais ao reconhecer que, embora a performance seja “incessante”, ela representa oportunidade democratizadora de visibilidade para grupos historicamente marginalizados, equilibrando aspectos negativos (pressão por aprovação) e positivos (inclusão social).

Texto para as Questões de 06 a 09.**A ESTABILIDADE**

"Nenhum servidor público pode ser coagido a realizar um malfeito por medo de perder seu sustento"

Michel Yamagishi

1 Nasci em Manaus, em 1971. A Zona Franca tinha apenas 14 anos de existência e
2 começava a produzir seus efeitos benéficos na cidade. Mesmo sendo muito pobre, desde
3 que me entendo por gente sempre quis ser cientista. Sonhava em estudar na Unicamp. O
4 sonho tornou-se realidade em 1991. Como não tinha como pagar aluguel, consegui uma
5 vaga na Moradia Estudantil da Unicamp, na casa H2. Fazia minhas compras em uma
6 pequena mercearia. Ia e voltava a pé, com as sacolas contendo, basicamente, miojo,
7 atum enlatado, leite, achocolatado e bolachas recheadas para o café da manhã. Vida
8 simples. O dinheiro era literalmente contado para o transporte, a alimentação nos finais de
9 semana (miojo com atum ou cachorro-quente) e os tíquetes do bandeirão. Às vezes,
10 sobravam alguns trocados, que eu gastava comprando livros nas extintas livrarias do
11 centro de Campinas.

12 Como cada centavo fazia diferença, eu sempre prestava muita atenção em onde e
13 como gastava meus cruzeiros. Lembro-me de uma ocasião em que, ao passar os
14 produtos pelo caixa do supermercado, acabei perdendo a paciência com a funcionária,
15 pois, pela milésima vez (obviamente uma hipérbole), precisava reclamar do preço errado.
16 Porém, o que realmente me tirou do sério foi que a diferença era sempre para mais, nunca
17 para menos. Erros genuínos têm padrão aleatório: uns para mais; outros, para menos.
18 Aquilo parecia intencional. Num rompante de raiva, perguntei: "Por que o preço sempre
19 sai mais caro?". A moça do caixa não me respondeu. Seus olhos, angustiados e tristes,
20 encontraram os meus e, em silêncio, ela corrigiu o valor do produto.

21 Na volta para casa, carregando minhas compras, não parava de pensar no absurdo
22 daquela situação. Errar o preço para mais, consistentemente, era um tipo de roubo. Por
23 que ela fazia aquilo? Eu era tão pobre quanto ela. Certamente, aquele "roubo" não iria
24 para o seu bolso, pois estava registrado, e uma rápida conferência contábil apontaria a
25 falta, caso ela se apropriasse da quantia surrupiada. Para mim, aquilo simplesmente não
26 fazia sentido. Minha raiva só aumentava a cada passo que dava. Já quase chegando à
27 Moradia, lembrei-me do olhar que trocamos. Um frio percorreu-me a espinha! E se ela
28 fosse obrigada a proceder assim? Não — pensei —, ninguém me forçaria a fazer aquilo.
29 Se alguém tentasse, eu pediria demissão na hora. Não trabalharia em um local onde o
30 padrão moral fosse tão baixo!

31 Meus pensamentos já iam se dispersando quando me ocorreu outra dúvida, ainda
32 mais incômoda: e se eu fosse casado e tivesse filhos? Será que a decisão seria tão fácil?
33 Aquela moça deveria ter uns trinta anos. Provavelmente, era casada. Teria filhos? Não sei.
34 Porém, se aquela fosse sua única fonte de renda, um pedido do patrão, por mais
35 indecente que fosse, soaria como uma ordem irrecusável. É, a vida não é simples, não.
36 Naquela altura, como estudante, minhas responsabilidades eram limitadas. Eu podia fazer
37 escolhas radicais, e o único afetado seria eu mesmo. Talvez aquela funcionária tivesse

38 que optar entre o certo e o errado, tendo como pano de fundo a sobrevivência dos
39 próprios filhos. O que eu faria naquela situação?

40 Gosto de fantasiar que optaria pelo certo. Ah, o autoengano! Sempre imaginamos
41 ser melhores do que realmente somos. Foi refletindo sobre esse acontecimento, décadas
42 depois, que compreendi uma das principais razões para a estabilidade dos servidores
43 públicos de todas as esferas governamentais. Sei que, para muitos cidadãos, a
44 estabilidade parece um privilégio injustificável. Entretanto, sem ela, multiplicam-se os
45 incentivos para que servidores cedam a pressões políticas e econômicas. Nenhum
46 servidor público pode ser coagido a realizar um malfeito por medo de perder seu sustento.
47 Na eventualidade de um superior hierárquico (ou qualquer indivíduo) assediá-lo para que
48 cometa um ato ilícito, ele pode simplesmente se recusar. Obviamente, não sejamos
49 ingênuos: sofrerá outros tipos de retaliação, mas não perderá o emprego e, portanto, não
50 exporá a família a privações. A estabilidade permite que o servidor público faça sempre o
51 certo. Quiçá usassem mais esse “superpoder”! Aquela atendente do caixa poderia
52 racionalizar seu desvio de conduta e até dormir em paz, mas nenhum servidor público
53 com estabilidade terá aquele atenuante — não lhe restando alternativa senão encarar a
54 própria pusilanimidade ou mau-caratismo.

Disponível em: <https://jornal.unicamp.br/artigo/2025/12/01/a-estabilidade/>.

QUESTÃO 06

No excerto: “Aquela atendente do caixa poderia racionalizar seu desvio de conduta e até dormir em paz, mas nenhum servidor público com estabilidade terá aquele atenuante — não lhe restando alternativa senão encarar a própria pusilanimidade ou mau-caratismo.” (linhas 51 a 54), o termo “pusilanimidade” assume o sentido de

- (A) falta de coragem moral para resistir a pressões ou tomar decisões éticas, mesmo diante de riscos pessoais.
- (B) tendência a agir de modo calculista, priorizando interesses próprios em detrimento do bem comum.
- (C) inabilidade técnica para lidar com situações de conflito ou ambiguidade ética no ambiente de trabalho.
- (D) desprezo consciente pelas normas institucionais, manifestado por atitudes de desafio ou indiferença.

QUESTÃO 07

À luz da norma-padrão e considerando o valor semântico-discursivo dos sinais de pontuação, leia os excertos a seguir, avalie as análises apresentadas e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) “[...], pois, pela milésima vez (obviamente uma hipérbole), precisava reclamar do preço errado.” (linha 15) ⇒ Os parênteses em “(obviamente uma hipérbole)” introduzem um comentário metadiscursivo do narrador sobre “pela milésima vez”, desautorizando uma leitura literal dessa expressão. Trata-se de um segmento acessório, que explicita o caráter hiperbólico do enunciado sem comprometer a correção gramatical do período.
- (B) “Erros genuínos têm padrão aleatório: uns para mais; outros, para menos.” (linha 17)
⇒ Os dois-pontos estabelecem relação de especificação-explicação em relação a “padrão aleatório”. As sequências “uns para mais; outros, para menos” configuram membros coordenados, com verbo subentendido, separados por ponto e vírgula para salientar o paralelismo e o contraste entre as duas possibilidades de erro.
- (C) “Não — pensei —, ninguém me forçaria a fazer aquilo.” (linha 28)
⇒ Os travessões isolam o verbo “pensei”, marcando a inserção do monólogo interior do narrador no fluxo da frase. A vírgula após o segundo travessão indica a retomada da estrutura iniciada em “Não”, podendo ser suprimida sem infringir a norma-padrão, ainda que com leve alteração do ritmo e da entoação do enunciado.
- (D) “Meus pensamentos já iam se dispersando quando me ocorreu outra dúvida, ainda mais incômoda: e se eu fosse casado e tivesse filhos?” (linhas 31 e 32) ⇒ Os dois-pontos exercem função típica de introdução de enumeração, o que permitiria, a substituição por vírgula, sem alteração relevante do valor sintático do enunciado.

QUESTÃO 08

À luz das estratégias argumentativas utilizadas para sustentar o posicionamento do autor em defesa da estabilidade, leia os excertos a seguir, avalie as análises apresentadas:

I – “Nasci em Manaus, em 1971. A Zona Franca tinha apenas 14 anos de existência e começava a produzir seus efeitos benéficos na cidade. Mesmo sendo muito pobre, desde que me entendo por gente sempre quis ser cientista. Sonhava em estudar na Unicamp. O sonho tornou-se realidade em 1991.” (linhas 1 a 4) ⇒ **Argumento de autoridade**: o narrador-autor, com base no prestígio associado ao fato de ter estudado na Unicamp e de ser cientista, busca legitimar o seu ponto de vista, fazendo de sua formação acadêmica o principal fundamento da tese sobre a estabilidade.

II – “Lembro-me de uma ocasião em que, ao passar os produtos pelo caixa do supermercado, acabei perdendo a paciência com a funcionária, pois, pela milésima vez (obviamente uma hipérbole), precisava reclamar do preço errado.” (linhas 13 a 15) ⇒ **Argumento por exemplificação**: o episódio relatado é mobilizado como um caso, que ilustra a situação de trabalhadores submetidos a ordens questionáveis, servindo de base para a reflexão sobre coação econômica e para a defesa da estabilidade como mecanismo de proteção da ética no serviço público.

III – “Meus pensamentos já iam se dispersando quando me ocorreu outra dúvida, ainda mais incômoda: e se eu fosse casado e tivesse filhos? Será que a decisão seria tão fácil?” (linhas 31 e 32) ⇒ **Raciocínio hipotético/contrafactual**: ao se imaginar em outra condição (casado, com filhos), o narrador complexifica seu juízo inicial e introduz um cenário hipotético que evidencia o peso das responsabilidades familiares nas decisões éticas.

IV – “Sei que, para muitos cidadãos, a estabilidade parece um privilégio injustificável. Entretanto, sem ela, multiplicam-se os incentivos para que servidores cedam a pressões políticas e econômicas.” (linhas 43 a 45) ⇒ **Argumento de causa e consequência**: o autor menciona uma objeção à estabilidade e, em seguida, relaciona a ausência desse direito ao aumento de pressões indevidas sobre o servidor, estabelecendo um nexo causal entre falta de estabilidade e vulnerabilidade ética.

V – “Na volta para casa, carregando minhas compras, não parava de pensar no absurdo daquela situação. Errar o preço para mais, consistentemente, era um tipo de roubo. Por que ela faria aquilo? Eu era tão pobre quanto ela.” (linhas 21 a 23) ⇒ **Argumento por generalização**: ao considerar que o erro constante “para mais” configura “um tipo de roubo” e lembrar que também era pobre, o narrador formula uma conclusão geral sobre a desonestidade da funcionária, estendendo aquele caso específico a um julgamento amplo sobre o comportamento de trabalhadores em situação semelhante.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Apenas I, II e III estão corretas.
- (B) Apenas II, III e IV estão corretas.
- (C) Apenas I, II e IV estão corretas.
- (D) Apenas III, IV e V estão corretas.

QUESTÃO 09

Considerando os mecanismos de coesão referencial empregados no texto lido, leia os excertos a seguir, avalie as análises apresentadas e assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) “Nasci em Manaus, em 1971. A Zona Franca tinha apenas 14 anos de existência e começava a produzir seus efeitos benéficos na cidade.” (linhas 1 e 2) ⇒ a expressão “a cidade” retoma, por reiteração semântica, o referente “Manaus”, evitando a repetição do nome próprio, sendo considerada um exemplo de hiperonímia.
- (B) “A moça do caixa não me respondeu..” (linha 19) ⇒ o sintagma definido “a moça do caixa” estabelece correferência com o referente previamente introduzido no texto, retomando-o por meio de uma paráfrase descritiva que preserva traços já ativados no texto, configurando um caso de coesão referencial anafórica por reformulação nominal.
- (C) “Foi refletindo sobre esse acontecimento, décadas depois, que compreendi uma das principais razões para a estabilidade dos servidores públicos de todas as esferas governamentais.” (linhas 41 a 43) => o demonstrativo “esse” antecipa uma situação que será narrada a seguir, funcionando como exemplo de coesão catafórica.
- (D) “Sei que, para muitos cidadãos, a estabilidade parece um privilégio injustificável. Entretanto, sem ela, multiplicam-se os incentivos para que servidores cedam a pressões políticas e econômicas.” (linhas 43 a 45) => o termo “ela” retoma o termo “estabilidade”, evitando sua repetição imediata, sendo considerado um caso de referência pronominal anafórica.

QUESTÃO 10

Leia atentamente a charge:



Fonte: <http://www.willtirando.com.br/category/hipopotamo-e-passaro/page/2/>

Considerando as dimensões verbal, visual e composicional da charge, todas as alternativas apresentam análises corretas sobre os recursos semióticos utilizados, **EXCETO**:

- (A) A representação visual de um personagem carregando o outro nas costas constrói metáfora visual sobre dependência e comodismo, reforçando a crítica à passividade e materializando iconicamente a inércia política denunciada verbalmente pela ausência de protestos.
- (B) A repetição da estrutura dialógica “pergunta sobre protesto → resposta negativa” amplifica o efeito crítico, culminando no contraste semântico entre “protestar” (campo semântico de ação coletiva transformadora) e “abastecer” (campo semântico de ação individual consumista), oposição que sintetiza a crítica à despolitização social.

- (C) A expressão “tomar/ir às ruas” carrega conotação política historicamente marcada, remetendo a manifestações e movimentos sociais, o que cria expectativa de mobilização coletiva que é sistematicamente frustrada pelas respostas (“Não” / “Para abastecer”), construindo ironia através do descompasso entre o sentido conotativo politizado da expressão e as atividades despolitizadas descritas.
- (D) A presença constante do jornal na charge cumpre função de elemento visual acessório que contextualiza o cenário em que acontece a narrativa, de modo que sua presença ou ausência não alteraria a crítica à ausência de mobilização política presente nos discursos midiáticos que circulam socialmente.

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Considere a função $f(x) = ax^2 + bx + c$, sendo a , b e c números reais com $a \neq 0$. Sabendo que as raízes da função f são $x_1 = 2$ e $x_2 = 3$, o valor de $\frac{b+c}{a}$ é igual a

- (A) 0
- (B) 1
- (C) 2
- (D) 3

QUESTÃO 12

Numa enquete feita com 80 pessoas, entre servidores e estudantes da UFLA, considerando os três meios de transporte: ônibus, carro e bicicleta, utilizados para chegar à Universidade, concluiu-se que:

- 50 pessoas usam ônibus
- 35 pessoas usam carro
- 20 pessoas usam bicicleta
- 14 pessoas usam ônibus e carro
- 10 pessoas usam carro e bicicleta
- 8 pessoas usam ônibus e bicicleta
- 4 pessoas usam ônibus, carro e bicicleta

Com base nesses dados, o número de pessoas entrevistadas, que usam alternativas **diferentes às três formas de locomoção consideradas na pesquisa**, é:

- (A) 3
- (B) 7
- (C) 24
- (D) 25

QUESTÃO 13

Seja $n = 2^a \cdot 3^b \cdot 5^c$ um número inteiro com 126 divisores positivos, sendo a, b, c números inteiros positivos satisfazendo $a + b = 3$.

Assinale a alternativa que apresenta os valores corretos de a, b e c , respectivamente:

- (A) 1, 2 e 20
- (B) 1, 2 e 21
- (C) 2, 1 e 32
- (D) 2, 1 e 31

QUESTÃO 14

Dadas as equações lineares: $x - y + z = 4$ e $2x + y - z = 1$, é **CORRETO** afirmar que

- (A) $3y - 3z = -7$ e $x = 7/3$
- (B) $3y - 3z = 7$ e $x = 7/3$
- (C) $3y - 3z = 7$ e $x = 5/3$
- (D) $3y - 3z = -7$ e $x = 5/3$

QUESTÃO 15

Para criar uma senha, uma pessoa foi orientada a escolher 3 letras e 4 números, sem repetição de letras e nem de números, letras e números tomados nos respectivos conjuntos $\{A, B, C, D, E, F\}$ e $\{2, 3, 4, 5, 6\}$.

A quantidade de senhas que começam e terminam com letras é

- (A) 28.800
- (B) 50.400
- (C) 72.000
- (D) 135.000

QUESTÃO 16

Em um tanque foram adicionados $13 \times 10^{11} \text{ mm}^3$ da substância X e $25 \times 10^{-2} \text{ hm}^3$ da substância Y. O volume da substância resultante, em m^3 , é

- (A) 235.100 m^3
- (B) 251.300 m^3
- (C) 231.500 m^3
- (D) 253.100 m^3

QUESTÃO 17

O preço de venda inicial de um produto é R\$ 220,00. O preço do produto teve um aumento de 10% no primeiro mês e um aumento de 20% no segundo mês, em relação ao preço no final do primeiro mês. No terceiro mês, o produto foi vendido com um desconto de 30% sobre o preço de venda no final do segundo mês. O produto foi vendido por

- (A) R\$ 242,28
- (B) R\$ 220,72
- (C) R\$ 203,28
- (D) R\$ 290,72

QUESTÃO 18

Considere as seguintes afirmações:

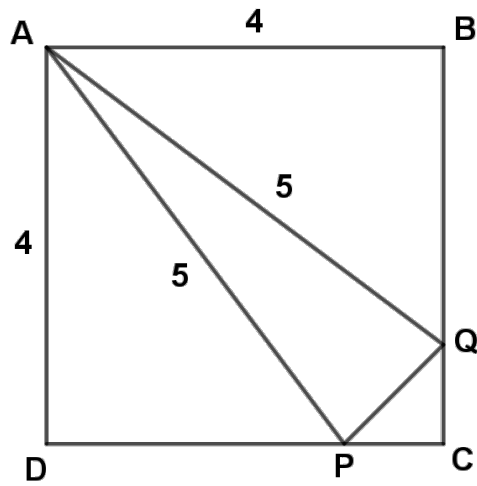
- I. "Se o projeto for aprovado, então, a Fundação liberará os recursos."
- II. "A Fundação liberará os recursos, se a documentação estiver completa."

Sabendo-se que a Fundação não liberou os recursos, é **CORRETO** afirmar que:

- (A) O projeto não foi aprovado e a documentação não está completa.
- (B) O projeto não foi aprovado e a documentação está completa.
- (C) O projeto foi aprovado e a documentação não está completa.
- (D) O projeto foi aprovado e a documentação está completa.

QUESTÃO 19

Na figura, têm-se o quadrado $ABCD$ de lado 4 cm e o triângulo isósceles APQ com lados AP e AQ , medindo 5 cm, sendo P e Q pertencentes aos lados DC e BC , respectivamente.



A área do triângulo APQ é igual a

- (A) $3,8 \text{ cm}^2$
- (B) $3,3 \text{ cm}^2$
- (C) $3,5 \text{ cm}^2$
- (D) $3,4 \text{ cm}^2$

QUESTÃO 20

Um bloco retangular feito de vidro é totalmente fechado e contém um líquido como representado na Figura 1. O bloco é girado horizontalmente, ficando na posição representada na Figura 2.

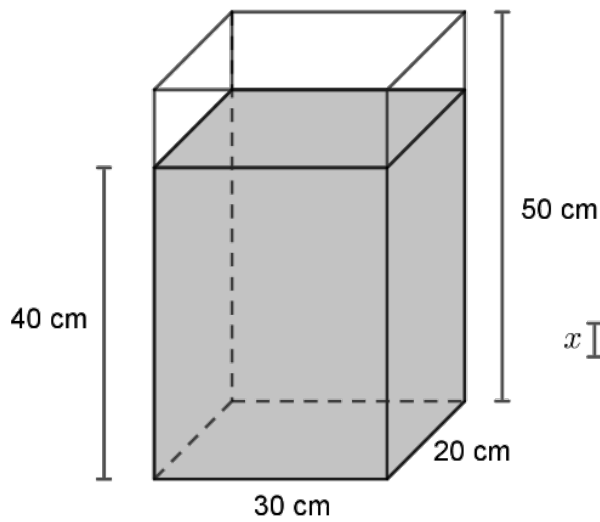


Figura 1

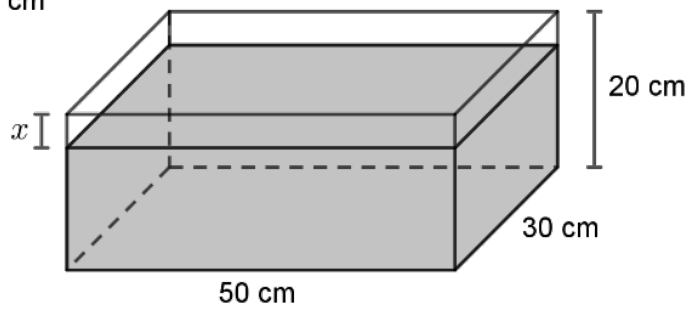


Figura 2

A medida de x é

- (A) 3 cm.
- (B) 4 cm.
- (C) 5 cm.
- (D) 6 cm.

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 21

De acordo com a Lei nº 9.784/1999, no que se refere à competência no processo administrativo, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A competência pode ser renunciada pelo órgão administrativo, quando houver justificativa de conveniência e oportunidade.
- (B) A avocação de competência é admitida de forma permanente, quando houver interesse da Administração.
- (C) Na ausência de impedimento legal, a delegação de competência pode ocorrer entre órgãos ou titulares, ainda que não exista relação de hierarquia entre eles.
- (D) Na ausência de previsão legal específica, o processo administrativo deve ser iniciado perante a autoridade de maior grau hierárquico.

QUESTÃO 22

Segundo a Lei nº 9.784/1999, no que tange à anulação, à revogação e à convalidação dos atos administrativos, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A revogação de atos administrativos que ocorre em razão de vício de legalidade produz efeitos retroativos.
- (B) O direito de anular atos administrativos que gerem efeitos favoráveis aos destinatários é imprescritível, ainda que não haja má-fé.
- (C) Os atos administrativos que apresentem defeitos sanáveis devem ser anulados, ainda que não causem prejuízo ao interesse público ou a terceiros.
- (D) A Administração deve anular os atos administrativos ilegais e pode revogar atos válidos por motivos de conveniência ou oportunidade, respeitados os direitos adquiridos.

QUESTÃO 23

Considerando as normas do Decreto-Lei nº 200/1967 e do Estatuto da Universidade Federal de Lavras sobre a organização e a definição de entidades integrantes da Administração Pública Federal, leia o enunciado, a seguir, e assinale a alternativa **CORRETA**.

A Universidade Federal de Lavras se enquadra como:

- (A) Autarquia integrante da Administração Pública Federal Indireta.
- (B) Autarquia integrante da Administração Pública Federal Direta.
- (C) Fundação Pública integrante da Administração Pública Federal Direta.
- (D) Fundação Pública integrante da Administração Pública Federal Indireta.

QUESTÃO 24

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) pretende adquirir computadores para equipar as Secretarias Integradas de suas Unidades Acadêmicas. Considerando que o objeto possui padrões de desempenho e qualidade objetivamente definidos em edital, de acordo com especificações usuais de mercado, a modalidade licitatória obrigatória para essa contratação, de acordo com a Lei nº 14.133/2021 é:

- (A) diálogo competitivo.
- (B) pregão.
- (C) leilão.
- (D) concorrência.

QUESTÃO 25

Sobre o âmbito de incidência da Lei nº 8.429/1992, com as alterações promovidas pela Lei nº 14.230/2021, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Os sócios e diretores de pessoa jurídica de direito privado respondem objetivamente pelos atos de improbidade imputados à pessoa jurídica.
- (B) Ato de improbidade administrativa se configura como a conduta culposa do agente público que cause lesão ao erário, ainda que ausente a intenção de alcançar resultado ilícito.
- (C) O particular que induz ou concorre dolosamente para a prática de ato de improbidade administrativa submete-se às disposições da Lei nº 8.429/1992.
- (D) Ainda que não haja repercussão sobre os cofres públicos, os atos de improbidade praticados contra entidade privada custeada pelo erário sujeitam-se à Lei nº 8.429/1992, com ressarcimento integral dos prejuízos.

QUESTÃO 26

A Lei nº 13.460/2017 dispõe sobre participação, proteção e defesa dos direitos do usuário dos serviços públicos da Administração Pública. Em seu art. 4º, há uma série de princípios que orientam a prestação dos serviços públicos e o atendimento do usuário. Assinale, dentre as alternativas abaixo, a que corretamente transcreve os referidos princípios:

- (A) razoabilidade, proporcionalidade, adequação, perenidade, economicidade, celeridade, equilíbrio e possibilidade.
- (B) regularidade, continuidade, efetividade, segurança, atualidade, generalidade, transparência e cortesia.
- (C) paridade, impessoalidade, ubiquidade, eficiência, confiança legítima, legalidade, ponderação e equidade.
- (D) legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, urbanidade, eficiência, eficácia e suficiência.

QUESTÃO 27

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) recebeu, por meio do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), um pedido de acesso a informações sobre os critérios utilizados na concessão de bolsas de assistência estudantil no último exercício. O setor responsável identificou que parte dos dados solicitados está relacionada a informações pessoais de estudantes beneficiários. Com base na Lei nº 12.527/2011, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O pedido deve ser integralmente deferido, pois o programa de assistência estudantil é financiado com recursos públicos, o que impõe à Universidade o dever de divulgar todas as informações a ele relacionadas, incluindo os dados dos estudantes.
- (B) Dado o impacto potencial na imagem da Universidade perante a sociedade, as informações solicitadas somente poderão ser fornecidas após autorização da autoridade máxima da instituição.
- (C) O pedido deve ser parcialmente deferido, devendo a Universidade fornecer as informações sobre os critérios de concessão das bolsas, resguardando, contudo, os dados pessoais dos estudantes beneficiários, cujo acesso se restringe ao próprio titular ou mediante autorização expressa.
- (D) O pedido deve ser integralmente indeferido, pois informações relativas a programas de assistência estudantil possuem caráter sigiloso por envolverem dados sensíveis de vulnerabilidade socioeconômica dos discentes.

QUESTÃO 28

Jonas, servidor público federal, recebe de seu superior hierárquico, Tácito, a orientação de adotar procedimento distinto do legalmente previsto para a tramitação de determinado processo administrativo, com o argumento de que a medida permitiria maior celeridade na conclusão do feito, que interessa a pessoas ligadas ao círculo social de Tácito. Com base no Decreto nº 1171/1994 - Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo, Jonas deverá:

- (A) cumprir o que foi determinado, em respeito ao princípio da hierarquia, e, após, denunciar a situação ao órgão competente.
- (B) resistir à pressão e denunciar a situação ao órgão competente.
- (C) resistir à pressão, mas não está obrigado a denunciar a situação ao órgão competente.
- (D) cumprir o que foi determinado e manter o sigilo solicitado, em respeito ao princípio da hierarquia.

QUESTÃO 29

Analise a situação dos seguintes personagens hipotéticos:

1. Ana, professora titular, vinculada a um Departamento da Universidade Federal de Lavras.
2. Marcos, auxiliar de serviços gerais, contratado de forma temporária para prestar serviços de jardinagem no campus histórico da Universidade Federal de Lavras.
3. Maria, professora substituta, vinculada a um Departamento da Universidade Federal de Lavras.
4. Antônio, empregado da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), empresa pública vinculada ao Ministério da Agricultura, que executa projeto de pesquisa junto a um Departamento da Universidade Federal de Lavras.

Para fins de apuração de comprometimento ético pelas Comissões de Ética previstas no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994), são considerados servidores públicos:

- (A) Ana e Antônio, apenas.
- (B) Ana, Marcos e Antônio, apenas.
- (C) Ana, Marcos, Maria e Antônio.
- (D) Ana, apenas.

QUESTÃO 30

O Estatuto da Universidade Federal de Lavras (UFLA), disposto na Resolução nº 177/2025, contém as disposições básicas sobre a finalidade, a comunidade universitária, a estrutura organizacional e o funcionamento da UFLA.

Sobre o Estatuto da UFLA, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- (A) A UFLA, em obediência ao princípio da gestão democrática, assegura a participação de segmentos da comunidade institucional, local e regional, mantendo a ocupação de, no mínimo, setenta por cento dos assentos ocupados por docentes em cada órgão colegiado deliberativo e comissões estatutárias, regimentais e de escolha de dirigentes nos diferentes níveis da universidade.
- (B) As Unidades Acadêmicas da UFLA, constituídas por Institutos, Faculdades ou Escolas possuem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, nos termos do Estatuto e do Regimento Geral da UFLA.
- (C) A UFLA envidará esforços, a fim de contribuir para que seus estudantes regulares tenham plenas condições materiais, simbólicas e pedagógicas de permanência, com vistas ao êxito acadêmico, fomentando, entre outras iniciativas programas de alimentação, moradia e saúde.
- (D) O ensino, enquanto atividade finalística da UFLA, abrange atividades de Ensino Superior, incluindo cursos de graduação, programas de pós-graduação e cursos de extensão, estando estatutariamente afastadas a condução de cursos e programas de Ensino Básico.

QUESTÃO 31

Entre os órgãos da Administração Superior da UFLA previstos em seu Estatuto, destacam-se o Conselho Universitário (CUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

Leia as atribuições listadas e identifique se são de competência do CUNI ou do CEPE, de acordo com o Estatuto da UFLA. Em seguida, assinale a alternativa correspondente.

- I. Aprovar a criação e a extinção de cursos de graduação, programas de pós-graduação *Stricto sensu* e programas de residência.
- II. Aprovar a criação e a extinção de cursos de pós-graduação *Lato sensu*.
- III. Fixar normas gerais para a organização, funcionamento, avaliação e alterações de cursos.
- IV. Outorgar os títulos de Mérito Universitário, Professor Emérito, Técnico-Administrativo Emérito, Doutor Honoris Causa, Professor Honoris Causa, Notório Saber e Benemérito da UFLA.
- V. Deliberar sobre os processos de abertura de concurso e redistribuição de docentes e de técnicos administrativos.
- VI. Instituir prêmios e outorgar honrarias de mérito acadêmico, científico e de extensão, mediante propostas encaminhadas pelas Pró-Reitorias.

- (A) I- CUNI; II- CEPE; III- CEPE; IV- CUNI; V- CEPE; VI- CUNI.
(B) I- CEPE; II- CUNI; III- CUNI; IV- CEPE; V- CUNI; VI- CEPE.
(C) I- CUNI; II- CUNI; III- CEPE; IV- CUNI; V- CEPE; VI- CEPE.
(D) I- CEPE; II- CEPE; III- CUNI; IV- CEPE; V- CUNI; VI- CUNI.

QUESTÃO 32

Considerando o disposto no Regimento Geral da Universidade Federal de Lavras (UFLA) sobre as eleições dos órgãos colegiados, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) a eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão será convocada pelo Presidente do Sindicato dos Técnicos Administrativos em Educação das Instituições Federais de Ensino de Lavras, Sind-UFLA.
- (B) a eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho Universitário será realizada por escrutínio secreto, salvo deliberação em contrário pelo órgão colegiado, não sendo admitido voto por procuração.
- (C) a eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho Universitário será convocada com 30 (trinta) dias de antecedência.
- (D) em caso de empate na eleição de representante do corpo técnico-administrativo no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, será considerada eleita a pessoa com mais idade.

QUESTÃO 33

Os Departamentos da Universidade Federal de Lavras compreendem os componentes curriculares em áreas de conhecimento afins para atuação no ensino, na pesquisa, na inovação, no desenvolvimento tecnológico e na cultura e poderão ser administrados por um Conselho Departamental.

Leia as afirmativas abaixo e assinale V para as verdadeiras e F para as falsas, nos termos do Regimento Geral da UFLA. Caso exista no Departamento, são atribuições do Conselho Departamental:

- () conhecer e deliberar sobre assuntos de natureza didática que não forem da competência dos colegiados de curso.
- () eleger a chefia do departamento e submeter o resultado à Congregação da unidade acadêmica para homologação.
- () elaborar o Plano de Ação do Departamento e submetê-lo à aprovação da Congregação da unidade acadêmica.
- () organizar, elaborar o regimento interno do departamento e submetê-lo à Congregação da unidade acadêmica para apreciação e aprovação.

Marque a alternativa **CORRETA**:

- (A) F - F - V - V
- (B) V - F - V - F
- (C) V - V - F - F
- (D) V - F - F - V

QUESTÃO 34

João é servidor público federal, legalmente investido em cargo público. No início de 2026, uma solicitação foi encaminhada a João e seus colegas para que atualizassem seus dados cadastrais. João se recusou a realizar a ação. Dois anos antes, João fora advertido por escrito por ter promovido manifestação de apreço no recinto de sua repartição.

Considerando as previsões da Lei nº 8.112/90, analise a situação de João e assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Por sua conduta mais recente, João poderá receber a punição de suspensão, que poderá ser convertida em multa, quando houver conveniência para o serviço, na base de 50% (cinquenta por cento) por dia de vencimento ou remuneração, ficando João, neste caso, obrigado a permanecer em serviço.
- (B) A advertência aplicada a João dois anos antes não pode ser considerada como antecedente disciplinar para fins de dosimetria da penalidade pela recusa em atualizar os dados cadastrais, pois o decurso do prazo de 2 (dois) anos impõe o cancelamento do registro da sanção em seu assentamento funcional.
- (C) A recusa de João em atualizar seus dados cadastrais não configura infração disciplinar, pois a atualização de dados pessoais em sistemas institucionais é faculdade do servidor, não podendo a Administração compeli-lo a fornecê-los sem sua expressa concordância, em respeito ao direito constitucional à privacidade.
- (D) João poderá receber, no máximo, uma advertência formal pela recusa de atualização cadastral, considerando a natureza e a gravidade da infração cometida, além da ausência de vedação expressa em relação à conduta que ensejou sua advertência dois anos antes.

QUESTÃO 35

Ricardo, técnico-administrativo do setor de Registro e Controle Acadêmico da UFLA, recebeu de um ex-estudante solicitação de certidão de conclusão de curso para fins de comprovação em processo seletivo de pós-graduação em outra instituição. O setor, sobrecarregado, negou o pedido verbalmente, informando que não haveria previsão de atendimento no curto prazo e que o solicitante deveria aguardar a normalização do fluxo de trabalho. Com base no art. 5º da Constituição Federal, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) A conduta do setor é legítima, pois o direito à certidão está condicionado à capacidade operacional do órgão, sendo admissível a postergação indefinida do atendimento em situações de sobrecarga administrativa devidamente comprovada.
- (B) A negativa do setor é válida desde que formalizada por escrito e motivada pela sobrecarga de trabalho, pois o direito à certidão é assegurado apenas quando não houver impedimento operacional do órgão responsável.
- (C) O direito de petição e a obtenção de certidões são garantias constitucionais restritas a servidores públicos e partes em processos judiciais, não alcançando solicitações de natureza acadêmica formuladas por particulares.
- (D) O ex-estudante possui direito à obtenção de certidão, independentemente de pagamento de taxas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 36

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Você atende na UBS/ESF uma mulher de 55 anos, tabagista 30 maços-ano, com dispneia aos esforços moderados (subir um lance de escada) e tosse produtiva matinal há 3 semanas, sem febre ou hemoptise. Ao exame: FR 24 irpm, SatO₂ 93% em ar ambiente, estertores finos em bases bilaterais, IMC 28 kg/m².

Diante desse caso clínico atendido na UBS/ESF, assinale a conduta inicial adequada:

- (A) Prescrever expectorante mucolítico e cessação do tabagismo, agendando retorno em 7 dias após exames complementares iniciais, dado o *score* clínico sem gravidade.
- (B) Proceder anamnese e exame pulmonar completos com oximetria serial, referenciando para pneumologista por dispneia crônica associada à DPOC.
- (C) Realizar anamnese e exame pulmonar completos com oximetria serial, estratificando gravidade para referenciar à UPA, se instável.
- (D) Proceder anamnese e exame físico focados em tabagismo e biomassa, solicitar espirometria e RX tórax, iniciando salbutamol inalatório de imediato.

QUESTÃO 37

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Jovem de 22 anos, nordestino, lavrador, apresenta tosse seca noturna e febre baixa há 10 dias. Exames laboratoriais revelam eosinófilos 25% (absoluto 3.500/mm³) e RX de tórax mostra infiltrados periféricos transitórios em lobo inferior esquerdo (melhorados no controle). Relata consumo frequente de verduras mal lavadas, sem viagens recentes ou história prévia de asma. O médico da UBS/ESF suspeita de Síndrome de Loeffler, frequentemente, associada ao ciclo de Loss.

São helmintos que realizam o ciclo de Loss, **EXCETO**:

- (A) *Strongyloides stercoralis*.
- (B) *Necator americanus*.
- (C) *Ascaris lumbricoides*.
- (D) *Schistosoma mansoni*.

QUESTÃO 38

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Homem de 65 anos, em uso de prednisona 20 mg/dia por polimialgia reumática há 6 meses, apresenta sibilos, dispneia progressiva e diarreia há 2 semanas. Exames confirmam larva de *Strongyloides stercoralis* em escarro e fezes, eosinófilos 15%, IgE elevada. Sem história de viagem ao exterior. Na UBS/ESF, diagnostica-se hiperinfecção pulmonar.

O manejo inicial apropriado para hiperinfecção por estrogiloidíase na UBS/ESF envolve, **EXCETO**:

- (A) Referenciar para reumatologia, com solicitação de ajuste de terapia imunossupressora.
- (B) Suspender corticoide, com avaliação de internação hospitalar se hipoxemia ou sepse associada.
- (C) Prover suporte respiratório, com salbutamol nebulizado e O₂ se Sat.O₂ <92% em ar ambiente.
- (D) Iniciar ivermectina 200 mcg/kg/dia por 2 dias, com repetição do esquema em 2 semanas.

QUESTÃO 39

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Homem de 40 anos, desempregado, apresenta tosse persistente há mais de 3 semanas, perda de 8 kg e sudorese noturna, convivendo com 4 domiciliares, incluindo uma criança. Na ESF: bafejos fétidos e adenomegalias cervicais. Baciloscopia de escarro revela BAAR: ++.

São condutas corretas para esse caso, no âmbito da UBS/ESF, **EXCETO**:

- (A) Iniciar RIPE (rifampicina, isoniazida, pirazinamida, etambutol), em regime DOT.
- (B) Notificar SINAN compulsoriamente, isolando respiratório domiciliar.
- (C) Rastrear contatos domiciliares com PPD ou IGRA, desconsiderando sintomatologia.
- (D) Monitorar adesão terapêutica, com consulta mensal obrigatória.

QUESTÃO 40

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Idoso de 68 anos, ex-tabagista, queixa de "fraqueza e febre arrastada", além de piora da tosse, iniciada há cerca de 4 meses. Há história de aumento de expectoração, sudorese noturna e um episódio de hemoptise de cerca de 30 mL na última semana. Nega perda de peso. Durante atendimento, apresenta estertores localizados no pulmão direito, sem radiografia disponível no momento. Sat. O2: 95%.

Considerando o diagnóstico diferencial inicial na UBS/ESF, ainda sem imagem, assinale a alternativa **CORRETA** sobre a priorização de exame complementar:

- (A) Solicitar TC de tórax e broncoscopia para diagnóstico diferencial entre tuberculose e neoplasia pulmonar.
- (B) Coletar escarro para baciloscopia e Xpert urgente, por suspeita de tuberculose associada à hemoptise.
- (C) Tratar como exacerbação de DPOC com antibiótico e corticoide e solicitar cultura de escarro se ausência de melhora.
- (D) Iniciar investigação para câncer com citologia de escarro e PET-CT, por suspeita primária de carcinoma.

QUESTÃO 41

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Homem de 58 anos, diabético mal controlado com hemoglobina glicada de 9,1% e em uso de prednisona por vasculite, apresentando tosse crônica, hemoptise e perda de peso há 2 meses. Radiografia de tórax mostra cavitação no lobo superior esquerdo e nódulos múltiplos. Sem febre alta.

A conduta inicial apropriada para diagnóstico diferencial entre tuberculose e infecção fúngica pulmonar cavitária nessa realidade é:

- (A) Iniciar voriconazol imediato por suspeita de aspergilose invasiva, solicitando galactomanana sérica e interconsulta à infectologia.
- (B) Solicitar cultura fúngica mais sorologia para histoplasmose e paracoccidioidomicose, encaminhando para referência especializada com anfotericina B empírica se hemoptise persistente.
- (C) Solicitar cultura para tuberculose e fungos, sorologia específica para histoplasmose e paracoccidioidomicose, prescrever fluconazol e monitorar semanalmente, solicitando interconsulta à infectologia.
- (D) Tratar como tuberculose com RIPE empírico devido a hemoptise e isolar paciente, aguardando baciloscopia antes de cultura e sorologia fúngicas.

QUESTÃO 42

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Mulher de 45 anos, HIV positivo em terapia antirretroviral com um inibidor de protease, CD4 indicando 250 células/mL³, além de artrite reumatoide em tratamento com adalimumabe. História de contato domiciliar com tuberculose ativa (pai diagnosticado recentemente). Entretanto, assintomática do trato respiratório. Teste IGRA positivo, enzimas hepáticas ALT e AST normais, sem hepatite C.

Assinale a alternativa **CORRETA** sobre a quimioprofilaxia a ser adotada nesse caso:

- (A) Rifampicina 600 mg associada à isoniazida 300 mg por dia, durante 3 meses.
- (B) Levofloxacino 500 mg associada à piridoxina 25 mg por dia, durante 6 meses.
- (C) Isoniazida 300 mg associada à piridoxina 25 mg por dia, durante 9 meses.
- (D) Isoniazida 900 mg associada à rifapentina 900 mg semanal, durante 3 meses.

QUESTÃO 43

Suponha a seguinte situação fictícia relacionada a um atendimento em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Menina de 7 anos com sibilos recorrentes, 3 episódios por ano, após infecção viral respiratória. Sem história de atopia conhecida. Hoje, em consulta, apresenta sibilos e uso de musculatura acessória, frequência respiratória: 35 irpm, sat. O₂: 91% em ar ambiente. O *peak flow* (Pico de Fluxo Expiratório - PFE) é 70% do previsto para a idade sem tratamento de manutenção.

Considerando o controle e a exacerbação de asma nessa criança, na UBS/ESF, a conduta inicial, conforme classificação GINA (Global Initiative for Asthma) é:

- (A) Iniciar montelucaste 4 mg/dia diário devido a história de gatilho viral e elaborar plano terapêutico escrito, associando budesonida inalatória em crises de broncoespasmo agudo.
- (B) Prescrever salbutamol inalatório e ipatrópio inalatório, oxigenoterapia e após melhora apresentar plano terapêutico, com encaminhamento para atenção básica.
- (C) Prescrever antitussígeno oral, salbutamol nebulizado e prednisona oral, elaborar plano terapêutico e agendar espirometria, com teste de broncodilatação para estratificação de gravidade.
- (D) Prescrever salbutamol inalatório e prednisona oral, oxigenoterapia e após melhora apresentar plano terapêutico, com uso de corticoide inalatório.

QUESTÃO 44

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Mulher de 60 anos, ex-fumante de 20 cigarros por dia mais exposição à fumaça de biomassa de lenha por 30 anos, com dispneia grau 2 na escala mMRC e tosse crônica. Em consulta, exame físico sumário mostra estertores finos em bases pulmonares, sem cianose ou edema. Apresenta pontuação CAT de 18. Espirometria após broncodilatador mostra VEF1 sobre CVF de 0,62, menor que 0,70, e VEF1 de 65% do valor previsto.

Considerando a classificação GOLD e o manejo inicial relacionados ao rastreio e à estratificação de DPOC na paciente referida, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) GOLD A com baixo risco; cessação tabagismo intensiva, monoterapia inalatória com tiotrópio, vacinação contra influenza e espirometria anual.
- (B) GOLD B com alto risco; cessação tabagismo intensiva, tripla terapia inalatória (ICS + LABA/LAMA) por CAT alto, reabilitação pulmonar comunitária, vacinação contra influenza e espirometria semestral.
- (C) GOLD B com alto risco; cessação tabagismo intensiva, LABA mais LAMA fixos, reabilitação pulmonar comunitária e vacinação contra pneumococo e influenza.
- (D) GOLD A com médio risco; cessação tabagismo intensiva, tratamento com mucolíticos orais e LAMA inalatório, reabilitação pulmonar comunitária e vacinação contra pneumococo e influenza.

QUESTÃO 45

Na prática da pneumologia clínica, apesar dos avanços em métodos de imagem, a necessidade de biópsias para um diagnóstico diferencial assertivo permanece. Assim, é fundamental ao médico conhecer as correlações entre uma dada doença pulmonar e o seu substrato anatomopatológico à microscopia.

As alternativas, a seguir, apresentam diagnósticos de doenças pulmonares comuns com seus achados histopatológicos correspondente, **EXCETO**, em:

- (A) DPOC: enfisema centrolobular com destruição alveolar septal e infiltração neutrofílica brônquica crônica.
- (B) Fibrose pulmonar idiopática: padrão UIP com fibrose temporal heterogênea, fibroblastos focais e hiperplasia de pneumócitos tipo II.
- (C) Sarcoidose: granulomas não caseosos não necrotizantes com células gigantes tipo *Langhans* e linfócitos perigranulomares.
- (D) Asma: hiperplasia submucosa glandular, espessamento de membrana basal e infiltrado eosinofílico peribronquial.

QUESTÃO 46

Suponha a seguinte situação fictícia relativa a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Homem de 50 anos com febre de 38,5 graus *Celsius*, tosse produtiva e dor pleurítica há 3 dias, hipertensão arterial controlada. Na UBS apresenta frequência respiratória de 22 irpm, sat. O₂: 94% em ar ambiente e crepitações no lobo inferior esquerdo. Radiografia mostra consolidado no lobo inferior esquerdo.

A antibioticoterapia e o manejo apropriados para esse quadro de pneumonia comunitária adquirida na comunidade, considerando o *score* CURB do paciente, é:

- (A) Azitromicina 500 mg, VO, diária, por 5 dias, associada à ceftriaxona 1g, IV, diária, por possibilidade de agentes atípicos, com reavaliação em até 72h.
- (B) Amoxicilina associada ao clavulanato 875/125 mg, VO, 12/12h, com reavaliação em 48h e desescalamento após cultura e teste de sensibilidade.
- (C) Levofloxacino 750 mg, VO, diária, por 5-7 dias, por comorbidade hipertensiva, com reavaliação em até 72h e internação se FR>30 ou SatO₂<92%.
- (D) Amoxicilina 500 mg, VO, 8/8h, por 7 dias, com reavaliação em 48h e hospitalização se FR>30 ou Sat.O₂<92%.

QUESTÃO 47

Suponha a seguinte situação fictícia em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA):

Lactente de 6 meses no pico invernal com coriza, sibilância fina bilateral, saturação de O₂: 92% em ar ambiente, afebril e sem fatores de risco como pré-termo e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica familiar. Teste rápido negativo para influenza e COVID-19.

Assinale a conduta apropriada para o manejo inicial do quadro:

- (A) Iniciar oseltamivir 3 mg/quilo, VO, a cada 12 horas, por 5 dias, considerando infecção viral sazonal e antibioticoterapia por sobreinfecção, com reavaliação em 48 horas.
- (B) Fornecer suporte com manutenção da hidratação, oxigenioterapia por cânula nasal se hipoxemia, monitorando para definir necessidade de internação.
- (C) Iniciar oseltamivir 3 mg/quilo, VO, a cada 12 horas, por 5 dias, considerando infecção viral sazonal e nebulização padrão com salbutamol e ipratrópio, com reavaliação em 48 horas.
- (D) Prescrever corticoide oral e salbutamol inalatório, avaliar a resposta, monitorando para definir necessidade de internação.

QUESTÃO 48

Suponha a seguinte situação fictícia.

Homem de 35 anos, sem acompanhamento específico para HIV/AIDS, com último contagem de CD4 indicando 80 células/mm³, abandonou terapia antirretroviral há vários meses. Apresenta dispneia insidiosa há 2 semanas mais tosse seca, DHL: 650U/L, saturação O₂: 87% em ar ambiente. Radiografia mostra infiltrados intersticiais difusos.

Considerando essa suspeita de infecção oportunista definidora de AIDS, o seu correto manejo envolve, **EXCETO**:

- (A) Prescrição de trimetoprima-sulfametoxazol IV, 3-4 vezes ao dia (20 mg/kg/dia de trimetoprima), por 21 dias (fase de indução).
- (B) Nebulização com pentamidina 300 mg, semanalmente, sem terapia antirretroviral imediata por risco de IRIS (Síndrome Inflamatória de Reconstituição Imune).
- (C) Prescrição de trimetoprima-sulfametoxazol 160/800 mg, VO, 3 vezes por semana (quimioprofilaxia secundária).
- (D) Encaminhamento para serviço de referência em pacientes vivendo com HIV/AIDS, para início imediato da terapia antirretroviral após estabilização clínica.

QUESTÃO 49

Suponha a seguinte situação fictícia.

Mulher de 48 anos, obesa com índice de massa corporal 34, direcionada pela regulação à pneumologia com queixa de "falta de ar noturna". Na anamnese, roncos intensos relatados pelo marido, menção a episódios de apneia com despertares súbitos e queixa de fadiga diurna. Sem dispneia diurna. Exame físico sem alterações dignas de nota. Sons respiratórios normais, sem sibilos. Eupneica, FR: 16 irpm. Tolerava bem decúbito dorsal. Escala de Epworth 12 de 24.

Considerando a principal hipótese diagnóstica nessa consulta de pneumologia ambulatorial, a conduta apropriada, no âmbito da rede SUS, é:

- (A)** Devolver a paciente para a atenção primária em saúde para acompanhamento, objetivando perda de peso, higiene do sono e propeidêutica complementar.
- (B)** Prescrever CPAP automática e encaminhar à otorrinolaringologia para avaliação da indicação de uvulopalatoplastia.
- (C)** Iniciar modafinila 200 mg, VO, diária, por hipersonia e solicitar polissonografia via lista de espera se Epworth maior que 10 persistente.
- (D)** Encaminhar ao serviço terciário de referência em saúde do sono com indicação prioritária de oximetria noturna, objetivando estratificação de risco.

QUESTÃO 50

Suponha a seguinte situação fictícia relacionada a um atendimento em uma Unidade Básica de Saúde/Estratégia de Saúde da Família (UBS/ESF).

Mulher de 62 anos com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), grupo GOLD B, mais seqüela de tuberculose com fibrose apical, com cerca de 3 exacerbações por ano. Em consulta médica apresenta teste de avaliação de DPOC de 15 e aderência baixa aos inaladores. Exame físico sumário mostra estertores finos em bases pulmonares bilaterais, eupneica, sem cianose ou uso de musculatura acessória. FR: 18 irpm.

Conforme protocolos do Ministério da Saúde, assinale a alternativa **INCORRETA** sobre o cuidado longitudinal desse quadro de DPOC, no âmbito da ESF/SUS:

- (A) Elaborar plano terapêutico singular compartilhado, enfatizando cessação de tabagismo e educação em autocuidado.
- (B) Solicitar treinamento inalatório e reabilitação pulmonar domiciliar, com fisioterapeuta comunitário.
- (C) Articular assistência ambulatorial, com pneumologia e outros profissionais de saúde, via regulação.
- (D) Priorizar prescrição de LABA/LAMA, considerando a possibilidade de ausência de vagas na fisioterapeuta e psicologia.

QUESTÃO 51

Suponha a seguinte situação fictícia:

Você atende pela primeira vez um paciente adulto, de 18 anos, sexo masculino, com história de vários episódios de broncoespasmo durante toda a vida. Era acompanhado pelo pediatra até poucos meses atrás e era tratado com corticoide inalatório. Pelo histórico do paciente, ele foi um bebê prematuro ao nascer. Nasceu com 27 semanas de idade gestacional, ficou em ventilação mecânica invasiva por 42 dias e teve alta da UTI neonatal ainda em uso de oxigênio, que só conseguiu ser suspenso após os 4 meses de vida.

Diante do caso exposto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) Esse paciente precisa de uma espirometria para fazer a classificação do fenótipo e deve ser tranquilizado, pois com a chegada da vida adulta e o final da alveolização pulmonar, é esperado que a doença melhore.
- (B) Nesse paciente, não há necessidade de exames de função pulmonar, mas deve ser mantido o corticoide inalado, com uso de beta-2-agonista de curta duração nos episódios de exacerbação da asma.
- (C) Esse paciente precisa de uma espirometria para fazer a classificação do fenótipo e acompanhamento individualizado, pois a broncodisplasia pode persistir na vida adulta e ter uma padrão similar a uma DPOC.
- (D) Nesse paciente, não há necessidade de exames de função pulmonar, mas com a chegada da vida adulta, o tratamento de escolha é a terapia de manutenção e alívio, sendo essencial a escolha do formoterol como beta-agonista.

QUESTÃO 52

Suponha a seguinte situação fictícia:

Você está no ambulatório de pneumologia e encaixaram uma consulta de urgência hoje. Trata-se de uma criança de 3 anos de idade, sem história de sibilância ou outras comorbidades, com quadro de tosse e febre de 4 dias de duração. Está alimentando um pouco menos que o normal, mas aceita bem líquidos por via oral. A criança está no colo da mãe, no momento está afebril, mas está nitidamente taquipneica para a idade. Não tem tiragem intercostal ou outro sinal de desconforto respiratório. Pela percussão, tem som claro pulmonar bilateralmente e não foi notada redução do murmúrio vesicular nas bases pulmonares.

Diante do caso exposto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) O diagnóstico mais provável é de pneumonia comunitária, não há necessidade de radiografia e o tratamento pode ser feito ambulatorialmente com amoxicilina oral.
- (B) O diagnóstico mais provável é de resfriado comum, não há necessidade de radiografia de tórax e nem de antibióticos.
- (C) O diagnóstico mais provável é de pneumonia atípica, deve ser feita radiografia de tórax com urgência e tratamento com azitromicina oral.
- (D) O diagnóstico mais provável é de pneumonia grave, a criança deve ser internada com urgência, realizada uma radiografia de tórax e tratamento com vancomicina venosa.

QUESTÃO 53

Suponha a seguinte situação fictícia:

Você acompanha no ambulatório um adolescente de 16 anos, portador de asma desde a infância. Teve 2 internações nos últimos 6 meses e há 1 mês precisou ficar em ventilação mecânica na UTI devido a asma. Desde antes da internação estava em uso de Corticoide inalado em dose alta, beta 2 agonista de longa duração, e tiotrópio. Desde a alta da UTI há 1 mês, não consegue mais retirar o corticoide oral. A técnica inalatória está correta e o paciente tem boa adesão ao tratamento. Já foram descartadas comorbidades (sinusite, refluxo, disfunção de cordas vocais), não é tabagista e não tem exposição a agentes que possam piorar a asma. Nos últimos exames antes da internação, tinha eosinófilos 250 /microL e fração exalada de óxido nítrico de 25 ppb.

Diante do caso exposto, assinale a alternativa que contém a alternativa **CORRETA** para o tratamento desse paciente:

- (A) Iniciar imunomodulador biológico.
- (B) Dobrar a dose de corticoide oral.
- (C) Dobrar a dose de corticoide inalado.
- (D) Iniciar aminofilina.

QUESTÃO 54

Suponha a seguinte situação fictícia:

O pediatra encaminhou uma criança de 4 anos de idade, com sopro, para o cardiologista. O cardiologista fez diagnóstico de um sopro inocente, mas o ecocardiograma mostrou sobrecarga de câmaras direitas, tendo a criança sido encaminhada para o ambulatório de pneumologia para investigação de hipertensão pulmonar.

Na avaliação, a criança é absolutamente normal, Sat.O2 97% em ar ambiente, eupneica, ausculta pulmonar normal, desenvolvimento e crescimento normais, brinca, sorri, interage normalmente durante a consulta. Não tem histórico de tosse ou episódios de sibilância.

Ao examinar a orofaringe, você nota uma hipertrofia muito importante de tonsilas palatinas e ao perguntar para a mãe, ela diz que a criança ronca muito alto e que chega a fazer pausas na respiração durante o sono.

Diante do caso exposto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Solicitar polissonografia e indicar uso de BiPAP por máscara durante o sono.
- (B) Solicitar cateterismo cardíaco com medida da pressão pulmonar e iniciar sildenafil.
- (C) Solicitar polissonografia e encaminhar para o otorrinolaringologista.
- (D) Solicitar espirometria e iniciar corticoide inalatório associado a corticoide nasal.

QUESTÃO 55

Suponha a seguinte situação fictícia:

Você avalia no ambulatório um paciente de 30 anos de idade, tabagista desde os 18 anos. Há 5 anos tem episódios de sibilância e infecção respiratória recorrentes. Vem para a consulta com uma tomografia de tórax, solicitada pelo colega que encaminhou com bronquiectasias. Está em uso de corticóide inalatório.

Durante a consulta, ao perguntar de doenças anteriores, o paciente refere que a mãe conta que ele teve icterícia colestática prolongada, que iniciou ao nascer e que fez um acompanhamento com o pediatra até os 2 anos de idade, devido a transaminases elevadas que melhoraram espontaneamente.

Diante do caso exposto, assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Solicitar dosagem de alfa 1 antitripsina.
- (B) Solicitar dosagem de IgE e fração exalada de óxido nítrico.
- (C) Iniciar tiotrópio inalatório.
- (D) Iniciar rifampicina, isoniazida, pirazinamida e etambutol.

QUESTÃO 56

O principal objetivo da vacinação pneumocócica em pacientes, com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), é:

- (A) Reduzir medicações anti-inflamatórias e broncodilatadoras de uso contínuo.
- (B) Melhorar capacidade funcional e função pulmonar.
- (C) Reduzir o risco de exacerbações da doença além da sua forma grave.
- (D) Prevenir crise de broncoespasmo por pólen e ácaros.

QUESTÃO 57

Suponha a seguinte situação fictícia:

Paciente de 22 anos, masculino, sem comorbidades, longilíneo, procura atendimento em setor de urgência por dor torácica com início súbito associado a dispneia ao repouso. No exame físico, foi encontrada frequência respiratória de 32 irpm, murmúrio vesicular abolido/diminuído em hemitórax direito.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- (A) Pneumotórax hipertensivo deve ser drenado após diagnóstico realizado por tomografia de tórax.
- (B) Pneumotórax de todas as extensões devem ser tratados com drenagem em selo d'água.
- (C) Pneumotórax espontâneo necessita de uma causa secundária como DPOC ou trauma.
- (D) Pneumotórax espontâneo leve pode ser acompanhado clinicamente, se pouco sintomático.

QUESTÃO 58

Suponha a seguinte situação fictícia:

Homem com 78 anos, tabagista, evoluindo com dispneia, tosse produtiva, sonolência leve é atendido em ambiente ambulatorial. Ao exame físico, são encontrados estertores em base direita e SatO₂ de 88% em ar ambiente.

Considerando o caso descrito, a conduta médica mais adequada é:

- (A) Iniciar corticoide e broncodilatador e reavaliar em 48 horas.
- (B) Solicitar radiografia de tórax e reavaliar em retorno.
- (C) Encaminhar para avaliação em pronto atendimento.
- (D) Prescrever azitromicina e medicações para sintomas.

QUESTÃO 59

Suponha a seguinte situação fictícia:

Puérpera, 30 anos de idade, apresentando quadro de dispneia e dor torácica de início súbito. Há discreto edema de membro inferior direito e sibilos ao exame físico. FC: 110 bpm. Sat.O₂ 91%.

A hipótese diagnóstica e conduta inicial são, respectivamente:

- (A) Cardiopatia periparto e ecocardiograma.
- (B) Pneumonia nosocomial e radiografia de tórax.
- (C) Embolia pulmonar e D-dímero.
- (D) Embolia pulmonar e tomografia de tórax.

QUESTÃO 60

Suponha a seguinte situação fictícia:

Mulher de 30 anos, com antecedentes de asma, dá entrada em pronto socorro com dispneia intensa, fala entrecortada e uso de musculatura acessória.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto à conduta:

- (A) Broncodilatador, corticoide e suporte ventilatório não invasivo.
- (B) Broncodilatador, aminofilina, corticoide e ventilação mecânica.
- (C) Oxigenioterapia, inalação com broncodilatadores e antibióticos empíricos.
- (D) Internação, antibióticos empíricos e vacinação.

QUESTÃO 61

Suponha a seguinte situação fictícia:

Paciente, com doença pulmonar obstrutiva crônica, classificado como GOLD E.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto ao tratamento:

- (A) Terapia com corticoides e antagonistas muscarínicos de longa ação.
- (B) Terapia com corticoides e beta-agonistas de longa ação.
- (C) Corticoides, azitromicina e vacinação.
- (D) Corticoides, antagonistas muscarínicos e beta-agonistas de longa ação.

QUESTÃO 62

Suponha a seguinte situação fictícia:

Idoso, 76 anos, procura atendimento por tosse produtiva com escarro purulento, febre e rebaixamento do nível de consciência. Ao exame físico, é encontrado FR 28 irpm, PA 85/55 mmHg, FC 125 bpm, má perfusão tecidual. Opacificação em base direita à radiografia de tórax.

A conduta médica mais adequada para o caso é:

- (A) Noradrenalina em bomba de infusão, coleta de lactato e antibioticoterapia empírica.
- (B) Ressuscitação volêmica, coleta de culturas e antibioticoterapia empírica.
- (C) 500 ml de solução fisiológica a 0,9%, antibióticos e vasopressina.
- (D) Broncodilatadores, corticoides e ventilação não invasiva.

QUESTÃO 63

Suponha a seguinte situação fictícia:

Trabalhador rural, com quadro pulmonar crônico, tem diagnóstico de paracoccidiodomicose, em forma leve a moderada.

Assinale a alternativa que indica o tratamento mais adequado:

- (A) Anfotericina B.
- (B) Sulfametoaxol e trimetoprim.
- (C) Penicilina benzatina.
- (D) Itraconazol.

QUESTÃO 64

Suponha a seguinte situação fictícia:

Paciente com diagnóstico de esclerose lateral amiotrófica evoluindo com quadro de hipoventilação.

A conduta adequada para esse caso é

- (A) suplementação de oxigênio.
- (B) imunoglobulina.
- (C) ventilação não invasiva.
- (D) reabilitação pulmonar.

QUESTÃO 65

Suponha a seguinte situação fictícia:

Paciente, com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), evoluindo com edema de membros inferiores, desconforto abdominal com dispepsia e turgência jugular.

Assinale a hipótese diagnóstica e a conduta inicial adequada:

- (A) Embolia pulmonar e angiotomografia de tórax.
- (B) Cor pulmonale e diuréticos de alça.
- (C) Exacerbação de DPOC e antibioticoterapia.
- (D) Pneumonia comunitária e radiografia de tórax.

QUESTÃO 66

Suponha a seguinte situação fictícia:

Paciente 76 anos está hospitalizado por quadro de afasia e hemiplegia. O eletrocardiograma (ECG) mostra um ritmo de fibrilação atrial e já foi iniciada anticoagulação oral. Durante internação, evolui com quadro de insuficiência respiratória com necessidade de ventilação mecânica. A radiografia de tórax evidencia opacificação extensa em 2/3 inferiores de hemitórax direito.

Assinale a alternativa com a melhor hipótese diagnóstica e conduta:

- (A) Embolia pulmonar, com substituição da anticoagulação oral por subcutânea.
- (B) Descompensação de insuficiência cardíaca, com investigação de etiologia isquêmica.
- (C) Pneumonia por broncoaspiração, com antibioticoterapia que cubra anaeróbios.
- (D) Lesão de tronco encefálico, com outra tomografia de crânio.

QUESTÃO 67

Considere a recomendação de vacinação em paciente com história de tabagismo ou doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC). Assinale a alternativa **INCORRETA**:

- (A) A vacinação contra influenza é indicada anualmente para pacientes com DPOC.
- (B) A vacinação contra influenza, pneumococo e COVID é indicada para tabagistas.
- (C) A vacinação contra pneumococo é recomendada para pacientes com DPOC.
- (D) A vacinação para COVID-19 é recomendada para pacientes com DPOC.

QUESTÃO 68

Suponha a seguinte situação fictícia:

Paciente, com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), é internado por pneumonia comunitária grave, em uso de ceftriaxone e azitromicina. Após 72 horas, evolui com queda da saturação, aumento do infiltrado em radiografia de tórax e persistência de febre e leucocitose.

A partir do caso descrito, a conduta mais adequada a ser adotada é

- (A) manter esquema terapêutico por mais 48 horas.
- (B) associar corticoide e cobertura para pneumonia viral.
- (C) colher novas culturas e aguardar resultado para troca assertiva de antibióticos.
- (D) escalar antibioticoterapia para cobertura de *Pseudomonas* e MRSA.

QUESTÃO 69

Suponha a seguinte situação fictícia:

Mulher, 45 anos, com antecedente de embolia pulmonar que foi tratada com rivaroxabana há 18 meses, vem evoluindo com dispneia aos leves esforços.

O exame mais adequado a ser indicado para rastreamento de hipertensão pulmonar tromboembólica crônica é

- (A) cintilografia pulmonar ventilação/perfusão (V/Q).
- (B) angiotomografia de tórax.
- (C) radiografia de tórax.
- (D) espirometria.

QUESTÃO 70

Em meio aos recursos diagnósticos cada vez mais sofisticados, a radiografia de tórax permanece um exame complementar fundamental na prática pneumológica e na medicina como um todo. Por ser acessível, rápida e capaz de orientar a investigação inicial, ela ainda ocupa papel relevante na triagem de síndromes respiratórias, na avaliação de complicações e na organização do raciocínio clínico.

Considerando o uso da radiografia de tórax como método de diagnóstico complementar, todas as afirmativas são corretas, **EXCETO**:

- (A) Auxilia na confirmação de diferentes diagnósticos clínicos como pneumonia, derrame pleural, pneumotórax, edema pulmonar, tuberculose e neoplasias pulmonares.
- (B) Por ser um exame com elevada sensibilidade e especificidade, é o primeiro exame de imagem solicitado na investigação de tosse, dispneia, dor torácica e suspeita de doença respiratória aguda.
- (C) Auxilia na avaliação da gravidade em diferentes situações. como congestão pulmonar na insuficiência cardíaca, acometimento multilobar na pneumonia comunitária e hiperinsuflação na exacerbação de DPOC.
- (D) Por ser um exame bidimensional e sujeito à sobreposição de estruturas, é insuficiente para confirmar ou excluir o diagnóstico final de doenças intersticiais e apresentações sutis.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
GABARITO RASCUNHO

Edital PROGEPE Nº 84/2025

Total de Questões 70

Cargo Médico/Pneumologia

Questões 01 a 14	Questões 15 a 28	Questões 29 a 42	Questões 43 a 56	Questões 57 a 70
01 (A) (B) (C) (D)	15 (A) (B) (C) (D)	29 (A) (B) (C) (D)	43 (A) (B) (C) (D)	57 (A) (B) (C) (D)
02 (A) (B) (C) (D)	16 (A) (B) (C) (D)	30 (A) (B) (C) (D)	44 (A) (B) (C) (D)	58 (A) (B) (C) (D)
03 (A) (B) (C) (D)	17 (A) (B) (C) (D)	31 (A) (B) (C) (D)	45 (A) (B) (C) (D)	59 (A) (B) (C) (D)
04 (A) (B) (C) (D)	18 (A) (B) (C) (D)	32 (A) (B) (C) (D)	46 (A) (B) (C) (D)	60 (A) (B) (C) (D)
05 (A) (B) (C) (D)	19 (A) (B) (C) (D)	33 (A) (B) (C) (D)	47 (A) (B) (C) (D)	61 (A) (B) (C) (D)
06 (A) (B) (C) (D)	20 (A) (B) (C) (D)	34 (A) (B) (C) (D)	48 (A) (B) (C) (D)	62 (A) (B) (C) (D)
07 (A) (B) (C) (D)	21 (A) (B) (C) (D)	35 (A) (B) (C) (D)	49 (A) (B) (C) (D)	63 (A) (B) (C) (D)
08 (A) (B) (C) (D)	22 (A) (B) (C) (D)	36 (A) (B) (C) (D)	50 (A) (B) (C) (D)	64 (A) (B) (C) (D)
09 (A) (B) (C) (D)	23 (A) (B) (C) (D)	37 (A) (B) (C) (D)	51 (A) (B) (C) (D)	65 (A) (B) (C) (D)
10 (A) (B) (C) (D)	24 (A) (B) (C) (D)	38 (A) (B) (C) (D)	52 (A) (B) (C) (D)	66 (A) (B) (C) (D)
11 (A) (B) (C) (D)	25 (A) (B) (C) (D)	39 (A) (B) (C) (D)	53 (A) (B) (C) (D)	67 (A) (B) (C) (D)
12 (A) (B) (C) (D)	26 (A) (B) (C) (D)	40 (A) (B) (C) (D)	54 (A) (B) (C) (D)	68 (A) (B) (C) (D)
13 (A) (B) (C) (D)	27 (A) (B) (C) (D)	41 (A) (B) (C) (D)	55 (A) (B) (C) (D)	69 (A) (B) (C) (D)
14 (A) (B) (C) (D)	28 (A) (B) (C) (D)	42 (A) (B) (C) (D)	56 (A) (B) (C) (D)	70 (A) (B) (C) (D)

⚠ ATENÇÃO!

ESTA PÁGINA PODERÁ SER DESTACADA E LEVADA PELO (A) CANDIDATO (A) SOMENTE SE NÃO CONTIVER NENHUMA ANOTAÇÃO ALÉM DAS MARCAÇÕES DO GABARITO-RASCUNHO.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA

PROGEPE Nº 84/2025 | Edital 84/2025